

DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO PRURIDO NOS PACIENTES COM DERMATITE ATÓPICA. Weber MB , Petry V , Weis L , Mazzotti NG , Cestari TF . Serviço de Dermatologia . HCPA.

Introdução e Justificativa para apresentação: a dermatite atópica é uma doença bastante comum, principalmente na infância, afetando 10 a 20% das crianças. Um dos principais sintomas dessa dermatose é o prurido, muitas vezes de grande intensidade e que, freqüentemente, influencia nas atividades do dia a dia dos pacientes, como as atividades escolares, as atividades recreacionais e até na vida familiar. O objetivo deste trabalho é avaliar o prurido de acordo com períodos do dia em que se manifesta, verificar as perturbações no sono e nas atividades diárias dos pacientes, assim como avaliar as medicações utilizadas para melhorar a coceira e os fatores que aliviam e que pioram este sintoma. Materiais e métodos: estudo descritivo de formato transversal, feito através da aplicação de um questionário aos pacientes com dermatite atópica durante consulta de rotina ao ambulatório de Dermatologia. Após a aplicação do questionário, foi realizado exame físico para avaliação da gravidade da doença, de acordo com a classificação de Rajka e Langeland. Todos os pacientes incluídos foram esclarecidos sobre o estudo e deram seu consentimento informado. Resultados: oitenta e nove pacientes responderam ao questionário. A sua média de idade foi de 9,6 anos e o tempo médio de doença foi de 5 anos. Quanto à freqüência do prurido, 73,6% dos pacientes tinham sintomas diários, 13,8% deles apresentava sintomas semanais e 12,6% tinham intervalo maior do que sete dias entre as crises. Quando perguntados sobre o período do dia com mais coceira, 60,5% declararam ser durante a noite, 13,9 % durante o dia e 25,6 % não notaram diferença entre o dia e a noite. Dentre os pacientes entrevistados, 69,7 % tiveram perturbação do sono decorrentes do prurido. Avaliando-se o prurido com uma nota de 0-10, a influência do mesmo teve uma nota média de 5,8 sobre o humor e de 3,6 nas brincadeiras. A intensidade do prurido em seu pior momento foi avaliada com a nota entre 8-10 por 88,8 % dos entrevistados. Para o melhor momento o escore ficou entre 0-3 para 92,1 % dos pacientes. Conclusão: constatou-se, nesta amostra, que os atópicos coçam mais à noite, conforme relatado na literatura. Os sintomas estão presentes diariamente em um número expressivo de doentes, o que coloca esse sintoma como um dos principais achados na dermatite atópica.. A perturbação do sono mostrou-se significativa, sinalizando a importância do manejo do prurido, principalmente nas crianças atópicas, já que estas perturbações estão envolvidas em prejuízos no desenvolvimento infantil.